

I Inquérito sobre a Situação Alimentar no Município de São Paulo

UNIFESP e UFABC

Baixe aqui o I Inquérito sobre a Situação Alimentar no Município de São Paulo

O I Inquérito sobre a Situação Alimentar no Município de São Paulo é um produto da articulação entre o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de São Paulo (COMUSAN-SP), o Observatório de Segurança Alimentar e Nutricional da Cidade de São Paulo (OBSANPA) e pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e da Universidade Federal do ABC (UFABC).

Durante a pandemia, período em que a fome cresceu de maneira significativa em todo o país, um projeto para a mensuração da (in)segurança alimentar no município foi apresentado ao colegiado do COMUSAN, que prontamente apoiou a iniciativa. Desde então, diferentes esforços foram realizados para que esse projeto fosse efetivado, e o município de São Paulo pudesse contar, pela primeira vez, com dados precisos sobre a magnitude e distribuição da insegurança alimentar e da fome em seu território.

Entre maio e julho de 2024, pesquisadores do Vox Populi realizaram 3.300 entrevistas em nove áreas do município. Nessas entrevistas, foi utilizado um questionário que continha a versão curta (8 questões) da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), o que nos permite traçar um quadro da situação alimentar no município de São Paulo.

Os resultados apresentados nas próximas páginas explicitam que uma parcela expressiva das pessoas que residem no “município mais rico do país” está submetida à privação de alimentos em diferentes intensidades. Aproximadamente 1,4 milhões de pessoas (12,5%) residiam em domicílios onde se experimentava a fome, ou seja, em que foi constatada a ruptura nos padrões de alimentação devido à falta de dinheiro para adquirir alimentos (insegurança alimentar grave). Outras 1,5 milhões de pessoas (13,5%) viviam em residências nas quais foi constatada a redução quantitativa de alimentos (insegurança alimentar moderada). Por fim, em uma situação menos grave, mas ainda assim muito preocupante, cerca de 2,8 milhões de pessoas (24,5%) residiam em domicílios nos quais foi constatada a

preocupação ou incerteza quanto ao acesso a alimentos no futuro próximo (insegurança alimentar leve).

Dessa forma, pouco mais da metade da população do município de São Paulo (5,8 milhões de pessoas) residia em domicílios submetidos a algum grau de insegurança alimentar, ou seja, sem acesso regular e permanente aos alimentos de que necessitam.

O presente relatório, com os primeiros resultados do I Inquérito sobre a Situação Alimentar no Município de São Paulo, traz elementos para que possamos nos contrapor às representações da fome como um fenômeno pontual, restrito, transitório ou atípico. Ao mesmo tempo, ele serve de referência para a ação de todos aqueles que estão comprometidos com a superação da crise alimentar e com a erradicação da fome e de todas as formas de insegurança alimentar.

Coordenação

José Raimundo Sousa Ribeiro Junior (UFABC)

Daniel Bandoni (UNIFESP)

Luciana Yuki Tomita (UNIFESP)

Apoio técnico e análise dos dados

Patrícia Paiva de Oliveira Galvão

Projeto gráfico

Luiza De Carli

Mapas

Mateus de Almeida Prado Sampaio e Luiza De Carli

Coleta de dados

Vox Populi

Baixe aqui o I Inquérito sobre a Situação Alimentar no Município de São Paulo

<https://ifz.org.br/i-inquerito-sobre-a-situacao-alimentar-no-municipio-de-sao-paulo/>

Veículo: Online -> Site -> Site IFZ - Instituto Fome-Zero